



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8440 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação e Filosofia da Educação

ESTUDOS ACERCA DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DOCUMENTÁRIO PARA A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Flávia Ramos Cândido - UnB - Universidade de Brasília

ESTUDOS ACERCA DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DOCUMENTÁRIO PARA A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

O texto propõe uma revisão de literatura sobre o referencial teórico-metodológico do Método Documentário (MD) e sua contribuição no campo da Sociologia da Educação. Para tal, foram consideradas publicações sobre o método e sua utilização em pesquisas nacionais relacionadas à juventude. Buscou-se no Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC) pesquisas que abordassem o MD com foco na juventude com deficiência.

Palavras-chave: Método Documentário. Juventude com deficiência. Pesquisa qualitativa reconstrutiva.

INTRODUÇÃO

O MD tem sido desenvolvido no Brasil em estudos sobre juventude e suas interfaces. Decidiu-se realizar uma revisão de literatura de forma a pesquisar o desenvolvimento de pesquisas de abordagem qualitativa reconstrutiva sobretudo com jovens com deficiência. Acredita-se na necessária desmistificação de definições que pré-concebam os interesses e modos de vida desses jovens, de forma a contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas para este grupo.

OBJETIVO

Realizar uma revisão bibliográfica sobre o Método Documentário e sua contribuição no campo da Sociologia da Educação nos estudos sobre jovens com deficiência.

DESENVOLVIMENTO

O sociólogo Ralf Bohnsack buscou no pensamento de Karl Mannheim o aporte para a elaboração de uma sociologia praxiológica do conhecimento, de forma a pensar a teoria a partir da prática, adaptando o método documentário à pesquisa social reconstrutiva e à análise de dados qualitativos. Essa postura sociogenética parte da mudança da postura do pesquisador na pergunta sobre *o que é* tal realidade social para *como* tal realidade está constituída. Pensa-se neste sentido como uma observação de segunda ordem, que vai para além da explicação causal ou descritiva.

Bohnsack desenvolveu o método documentário por meio de aplicação prática na análise de grupos de discussão, fotografias e filmes. Na análise documentária de um grupo de discussão, a reconstrução da forma de interação ou de organização do discurso dos participantes é relevante porque revela o quanto os sujeitos partilham de um espaço de experiências conjuntas e de orientações coletivas específicas do meio social (WELLER, 2013).

Novaes (2019) atenta que existem desafios para reconhecer o direito dos jovens no Brasil, e a condição juvenil é evidenciada pela incerteza e insegurança presentes no mundo globalizado, e agravadas por desigualdades sociais que são alimentadas por preconceitos e discriminações que geram sofrimento e exclusão. Pode-se inferir que para o jovem com deficiência a situação é mais desafiadora, uma vez que poucas políticas são destinadas especialmente a eles e poucos estudos evidenciam ou buscam conhecer sua história, experiências, necessidades ou projetos de vida.

Apesar das conquistas das pessoas com deficiência estarem presentes na sociedade, essas pessoas nem sempre são incluídas nos processos de políticas, aparelhamento, estruturamento ou qualquer resultado em que a pessoa com deficiência esteja presente. O lema “Nada sobre nós, sem nós”, em que se torna evidente a luta pela participação ativa e emancipação nem sempre é levado em consideração.

O estudo qualitativo ganha importância por oferecer possibilidades de criação de espaços de partilha que a adoção do modelo social da deficiência preconiza ao questionar o silenciamento das experiências das pessoas com deficiência em favor de uma visibilização das estruturas de opressão social (MARTINS; FONTES; HESPANHA; BERG; 2012).

Ao buscar analisar e interpretar orientações coletivas a partir de experiências dos jovens com deficiência a partir do MD pode-se superar a dualidade sujeito/objeto e alcançar resultados que contribuirão com a transformação social a partir da participação desse grupo.

CONCLUSÃO

A revisão de bibliografia permitiu o conhecimento de publicações nacionais com o MD as quais atribuem importante ênfase aos aspectos qualitativos das orientações coletivas dos grupos sociais, situando-se principalmente nas temáticas sobre juventude e ensino médio. Foram identificados outros desdobramentos, temas e especificidades das experiências juvenis nos espaços de escolarização, no entanto, foi encontrada somente uma tese de doutorado na seara da educação especial e inclusiva nacional.

Pode-se concluir a relevância do MD para a pesquisa qualitativa e para a Sociologia da Educação, no entanto, evoca-se a necessidade de novos e outros estudos que deem voz e protagonismo aos estudantes jovens com deficiência.

REFERÊNCIAS

_____. **Pesquisa Social Reconstrutiva: Introdução aos métodos qualitativos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

_____; WELLER, Wivian. O método documentário na análise de grupos de discussão. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (Org.). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: Teoria e Prática**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARTINS, Bruno Sena; FONTES, Fernando; HESPANHA, Pedro; BERG, Aleksandra. A emancipação dos estudos da deficiência. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. 2012. P. 45-64.

NOVAES, Regina. O Campo das Políticas Públicas de Juventude: Processos, Conquistas e Limites. In: MONTECHIARE, Renata; MEDINA Gabriel (orgs.) **Juventude e educação: identidades e diretos**. São Paulo: FLACSO, 2019. P. 07-18.

_____. **Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos**. In: WELLER, W. & PFAFF, N. (orgs). Metodologias da pesquisa em educação: teoria e prática. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

_____. **Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método**. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.32, n.2, p. 241-260, maio/ago. 2006. Acesso em 07 Mai 2018.

ZARDO, Sinara Pollom. **Direito à educação: a inclusão de alunos com deficiência no ensino médio e a organização dos sistemas de ensino**. 378 f., il. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.